

Abordagem Histórico-Crítica em pesquisas que trabalham com Educação Ambiental

Historical-Critical approach in working with Environmental Education research

Adriano de Souza Viana

Instituto Federal do Espírito Santo, ES
adrianosviana@yahoo.com.br

Antonio Donizetti Sgarbi

Instituto Federal do Espírito Santo, ES
E-mail: donizetti@ifes.edu.br

Izabella Costa Santiago

Instituto Federal do Espírito Santo, ES
E-mail: santiagoizabella@gmail.com

Resumo

O ensaio que aqui se apresenta busca dissertar sobre as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para as pesquisas acadêmicas na área da Educação Ambiental. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Dentro desse objetivo será descrito uma revisão de literatura inicial das pesquisas que buscaram nos últimos anos trabalhar com a temática “Educação Ambiental” a partir da proposta pedagógica dialética de Saviani, como também se apresentará a concepção de educação ambiental a partir dos matizes do materialismo histórico dialético.

Palavras chave: Pedagogia Histórico-Crítica, Educação Ambiental, Cidadania.

Abstract

The essay that presents elaborate search on contributions of Historical-critical Pedagogy for the academic research in the field of environmental education. This is a search of bibliographical nature. Within that goal will be described an initial literature review of research that sought in recent years to work with the theme "environmental education" from the dialectic of pedagogical proposal Saviani, also will present the concept of environmental education from the hues of historical materialism dialectic.

Key words: Historical-Critical Pedagogy, Environmental Education, Citizenship.

Introdução

Desde a década de 60 do século passado temos assistido amplas reflexões sobre a crise ecológica que a humanidade vem produzindo. Essa crise é fruto do modo de produção capitalista industrial e financeiro e da cultura consumista devastadora que se instalou em grande parte do planeta. Para se compreender esse momento delicado das relações socioambientais estabelecidas, podemos ponderar o que Leonardo Boff nos apresenta: “Qual é o problema atual? O problema é que a regulação normal da Terra está falhando e que está se aproximando do estado crítico quando toda a sua vida pode correr perigo [...]” (BOFF, 2012, p. 12).

É dentro dessa visão mais sociológica que se pretende apresentar, neste artigo, a relação profícua entre Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e Educação Ambiental (EA), demonstrando a fecundidade educativa de se valer dos pressupostos pedagógicos de Saviani (2005) e seus colaboradores, para subsidiar as ações educativas que tocam na temática ecológica em todos os seus níveis.

Para tanto, esse trabalho está organizado em duas partes. A primeira apresenta dados de uma revisão de literatura inicial sobre pedagogia histórico-crítica e educação ambiental. E a segunda, aponta os fundamentos para práticas de ensino com a educação ambiental a partir da pedagogia histórico-crítica.

Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico com base na técnica de análise de conteúdo a partir da organização do material escolhido, após consulta com descritores previamente definidos, em sítios virtuais com produções acadêmicas. Estabeleceu-se as unidades de registro, de contexto e as categorias de análise. Finalmente, buscou-se desvendar o conteúdo subjacente ao que estava se manifestando naquilo que se referia às concepções epistemológicas da PHC e da EA, conforme orientação de [Gomes \(1994, p. 76\)](#).

Revisão de literatura sobre Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Ambiental

As pesquisas encontradas e apresentadas nesta revisão de literatura foram fruto de consulta realizada no dia 18 de abril de 2017 na plataforma *online* Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com produções acadêmicas e no site do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Programa Educimat) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Campus Vitória/ES. Foram realizadas pesquisas com o descritor: “Pedagogia histórico-crítica e educação ambiental”.

Ressalta-se que se a consulta utilizasse outros descritores, seriam encontrados outros trabalhos que se propõem a articular esses dois temas. A título de exemplo, destacamos que o descritor “educação ambiental crítica”, no repositório da Universidade Estadual Paulista (UNESP), apresentou 52 dissertações de mestrado e 16 teses de doutorado. É muito provável que alguns desses trabalhos utilizaram também o referencial da PHC para trabalhar as discussões da EA.

Na BDTD, com o descritor supracitado, foram encontrados inicialmente 24 trabalhos de pós-graduação, os quais passaram por uma seleção final, resultando em sete (7) trabalhos que estavam diretamente ligados ao tema da Educação Ambiental. Nessa plataforma, todas essas sete pesquisas utilizaram o referencial teórico educacional da PHC e estão apresentados na Tabela 1.

AUTOR/A	Título	Tipo de pesquisa	Instituição	Ano
---------	--------	------------------	-------------	-----

GENOVEZ	A poluição das águas do Rio Bauru vista sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica	Dissertação	UNESP/ Bauru	2006
JUNQUEIRA	Por uma educação ambiental histórico-crítica na escola	Tese	UNESP/ Bauru	2014
FOSSALUZA	As ações em educação ambiental desenvolvidas por Organizações Não-Governamentais no estado de São Paulo: alcances e limitações	Dissertação	UNESP/ Bauru	2015
MAIA	Estudos da infância no Programa de pós-graduação em Educação Ambiental da FURG: análises de dissertações do período de 1997-2012	Dissertação	FURG	2014
MANZINI	Educação Ambiental na Educação da criança: análise de uma prática docente	Dissertação	UNESP/ Araraquara	2014
SOUZA	A Educação Ambiental Crítica e sua construção na escola pública: compreendendo contradições pelos caminhos da formação de professores	Tese	UNESP/ BAURU	2014
TEIXEIRA	Formação do educador ambiental: reflexões de um professor da escola pública	Tese	UNESP/ Bauru	2013

Tabela 1 – Trabalhos encontrados em pesquisa realizada na BDTD.

Pelo levantamento realizado com o descritor, observou-se que há outros trabalhos que desenvolveram investigações com as contribuições da PHC para a EA. Embora todos os trabalhos apresentem relevância para a discussão proposta, nesse presente artigo, optamos por comentar de forma mais apurada uma dissertação e uma tese que apresentavam em seus títulos referência a PHC. Trata-se dos trabalhos de Genovez (2006) e Junqueira (2014), ambas da UNESP.

A dissertação de mestrado de Cinthia Leticia de Carvalho Roversi Genovez, intitulada “A poluição das águas do Rio Bauru vista sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica” se configura como uma experiência concreta com a prática de ensino escolar. Por isso, buscaremos fazer uma análise mais aprofundada de como a autora utilizou esse referencial em sua pesquisa, em vista de melhor justificar a relevância dessa metodologia para a educação ambiental numa perspectiva cidadã crítica. A dissertação analisada pertence ao Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência, Área de Concentração em Ensino de Ciências, da Faculdade de Ciências, da UNESP, Campus de Bauru/SP.

Nesse trabalho de Genovez (2006), nota-se, já na introdução, que a pergunta de pesquisa aponta que a pesquisadora se debruçou sobre a metodologia de ensino em questão. A autora trabalhou com a PHC “a fim de responder a questões do tipo: Como trabalhar em sala de aula o tema da poluição das águas tendo a Pedagogia Histórico-Crítica como metodologia de ensino? Quais os efeitos de sua aplicação?” (GENOVEZ, p. 14, 2006.)

No primeiro capítulo da dissertação, a autora faz a fundamentação da metodologia utilizada, ligando os cinco momentos da metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica com o tema da poluição das águas do rio Bauru. É importante destacar que o quarto momento, chamado de cartase, por Saviani (2005), é traduzido nesse trabalho por **Incorporação** (GENOVEZ, 2006, p. 30). Ao longo dos capítulos II e III, ela continua desenvolvendo a compreensão e a relevância dessa proposta pedagógica.

Nas considerações finais do quarto capítulo, a autora demonstra que a metodologia de ensino desenvolvida por Saviani (2005) pode ser utilizada na prática de ensino e que os resultados obtidos com a experiência foram positivos. Ela assegura que

O trabalho realizado com a utilização da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) nas aulas de Biologia de uma terceira série de Ensino Médio, durante o primeiro semestre de 2005 e os dados obtidos revelaram que a PHC foi um referencial metodológico que conseguiu articular de forma satisfatória o tema abordado. O conteúdo sobre a poluição das águas foi amplamente abordado tanto do ponto de vista teórico, como do prático (GENOVEZ, 2006, p. 130).

Dessa forma, nota-se que essa proposta pedagógica de matriz materialista histórico-dialética tem muito a contribuir com as práticas de ensino-aprendizagem em diferentes disciplinas escolares, inclusive com temas transversais como a educação ambiental.

O outro trabalho selecionado para descrição foi a tese de doutorado em educação de Juliana Neves Junqueira, que tem o título: “Por uma educação ambiental histórico-crítica na escola”, elaborada no ano de 2014 na pós-graduação da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Bauru.

A tese de Junqueira (2014) nos chamou atenção, pois, utiliza o referencial do materialismo histórico dialético e a PHC para fundamentar sua dissertação doutoral. Ela também cita o trabalho de Loureiro (2011) para a Educação Ambiental, que é o referencial teórico que fundamenta o segundo tópico deste artigo. Quanto à metodologia de pesquisa, a autora afirma que foi uma pesquisa qualitativa, e que o método de interpretação usado foi o próprio materialismo histórico dialético.

No capítulo primeiro da tese de Junqueira (2014) desenvolve-se o processo de elaboração dos pressupostos da PHC apresentando a interpretação de Saviani (1987) sobre as estruturas da educação no Brasil com os elementos históricos que foram se consolidando com o passar dos anos. Com isso, a autora aprofunda uma análise marxiana da educação brasileira. Ela afirma: “Nossa escolha, consciente e intencional, será por uma ideologia de inspiração marxista, assentada na história, no materialismo dialético” e na Pedagogia Histórico-Crítica (JUNQUEIRA, 2014, p. 36).

No capítulo dois se apresenta uma discussão da presença da EA no currículo escolar. Já no terceiro, constroem-se os argumentos na defesa de uma EA histórico-crítica. Nessa defesa, articula-se a proposta de ensino a partir da dialética de Saviani (1987), e seus colaboradores, com as possibilidades de atividades educativas que promovam uma conscientização socioambiental.

Ao se pesquisar no site do Programa de Pós-graduação do IFES Vitória/ES, do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática, e buscar trabalhos que se aproximassem do descritor utilizado nas consultas anteriores, encontrou-se 2 (dois) trabalhos que tratavam de temas próximos explicitados nos seus títulos, pois versavam sobre educação ambiental. Das duas investigações, apenas o trabalho de Flávia Nessler Nascimento (2015), intitulado “Aulas de campo: uma proposta para o ensino de ciências que tenha como eixo integrador a educação ambiental crítica” utilizou a PHC.

A pesquisa de Nascimento (2015) utiliza o materialismo histórico dialético como base teórica para pesquisa e interpretação do trabalho escolar com a EA. Ela se valeu da reflexão de Loureiro (2011) em seu referencial; apresentou uma proposta para Práticas educativas com EA crítica e defendeu argumentos sobre a importância de utilizar a Pedagogia Histórico-crítica de Demerval Saviani (2005) como o alicerce teórico metodológico. É importante destacar que a

pesquisadora não aprofunda o potencial de formação para cidadania emancipatória da Educação ambiental, algo que a proposta da PHC potencializa.

Avançando um pouco, ao se pesquisar nos resumos das dissertações dos últimos anos, foram encontradas mais três (3) pesquisas que articularam EA e PHC. São os trabalhos de: Pavani (2013); Cordeiro (2015) e Santos (2015).

A dissertação de Pavani (2013), com o título “Aulas de campo na perspectiva histórico crítica: contribuições para os espaços de educação não formal” trabalhou práticas educativas voltadas para o ensino de geografia. Porém, uma das aulas de campo tinha temática que versava sobre a EA. E todas as aulas foram preparadas a partir do referencial da PHC.

O trabalho de Cordeiro (2015) explorou a temática da alfabetização científica para séries iniciais do Ensino Fundamental I. Nessa fase escolar, trabalhou-se com a construção e uso pedagógico de um terrário. Com essa prática, trabalhou-se a EA nas séries iniciais e se utilizou da PHC como base teórica para a preparação e execução das aulas. O resultado das práticas de ensino foi bastante satisfatório com o tema da EA.

Por fim, a pesquisa de Santos (2015) se aproxima muito da pesquisa de Cordeiro (2015), pois também trabalhou com a perspectiva da PHC articulada com a alfabetização científica para séries iniciais do Ensino Fundamental utilizando do terrário como instrumento pedagógico para problematizar questões socioambientais na relação do ser humano com a natureza.

É importante destacar que outras pesquisas do programa também investigaram sobre a EA, no entanto, não utilizaram a PHC como referencial teórico metodológico.

Fundamentos para práticas de ensino com a Educação Ambiental a partir da Pedagogia Histórico-Crítica

Como alicerce da reflexão que se apresenta neste artigo, propomos as ideias desenvolvidas por Costa e Loureiro (2015). Esses autores contribuem significativamente para que se possa aprofundar a compreensão da contribuição da Pedagogia Histórico-Crítica para a EA. Em artigo publicado na Revista Brasileira de Educação Ambiental, no ano de 2015, eles tecem um diálogo entre os autores Saviani (1987), Freire (1983) e Dussel (2000), demonstrando como a vertente crítica da pedagogia e filosofia Latino-Americana tem auxiliado no desenvolvimento de uma EA crítica. Neste tópico serão apresentados alguns pontos de reflexão ligados a PHC.

Costa e Loureiro apresentam uma perspectiva de reflexão fundamentada no materialismo histórico dialético, por isso escolheram os três autores citados acima. Ao apresentar a contribuição específica do pensamento pedagógico de Demerval Saviani para a EA, eles afirmam:

O nosso ponto de partida para refletirmos suas implicações na Educação Ambiental crítica é de que nossas sociedades de classe estão em dívida com enormes parcelas da população condenadas a viverem em estados de “sub-emancipação”. No mesmo sentido, várias práticas educativas ambientais ou pesquisas sobre o tema, supostamente voltadas para emancipação, não estão inseridas numa trajetória de lutas sociais, que foram ignoradas, silenciadas ou esquecidas em nossa caminhada pedagógica (COSTA; LOUREIRO, 2015, p. 183).

Dessa forma, percebe-se que um dos pontos de destaque dado ao aporte teórico da PHC a EA é ser instrumento educativo que permite refletir criticamente as contradições da sociedade, suas ideologias de dominação e propor intervenções de práticas sociais para emancipação humana.

Dentro dessa perspectiva social, Costa e Loureiro (2015) fazem uma síntese da coerência histórica de como a PHC foi se estruturando a partir dos anos 80 do século XX. Segue a síntese dos autores:

Saviani constitui uma referência para o entendimento da pedagogia crítica no Brasil auxiliando de modo ímpar nas formulações ao campo da pedagogia crítica para a EA. Sua *Pedagogia Histórico-Crítica* não é uma proposta educativa formulado somente por ele, mas por um conjunto de pesquisadores que, desde fins da década 70 e começo da década de 80, dialogam acerca da realidade brasileira. [...] O autor se coloca a favor de uma teoria crítica que, compreendida em seu caráter histórico, oferece respostas à questão que ele considera central: “*é possível encarar a escola como uma realidade histórica, isto é, suscetível de ser transformada intencionalmente pela ação humana?*” (grifo do autor)” (COSTA; LOUREIRO, 2015, p. 185).

Os autores afirmam que a proposta educativa da PHC vem sendo formulada coletivamente nos últimos anos e ~~que~~ vem oferecendo um ponto de vista extremamente significativo para a EA crítica. Sobretudo, no que se refere à compreensão da educação como mediação da prática social, as ações relacionais das pessoas humanas com a realidade socioambiental têm que ser entendidas como uma prática social. E, dentro desse entendimento, “[...] tal prática social se põe como ponto de partida e ponto de chegada da prática educativa. Ou seja, um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram inseridos na compreensão e enfrentamento dos problemas colocados pela prática social [...]” (COSTA; LOUREIRO, 2015, p. 187).

Fica evidente que o pensamento de Saviani oferece uma proposta elaborada de pedagogia que lida de maneira crítica com os saberes, e se propõe a articular a EA dentro de um processo de formação humana omnilateral (COSTA; LOUREIRO, 2015, p. 188). Sabendo que a realidade social é sempre atravessada de inúmeras determinações que a ordena e constitui, e refletindo sobre esse processo formativo humano, ao dissertarem sobre a contribuição da PHC para a EA, os autores concluem: “Logo, o processo educativo ambiental neste horizonte relaciona sociedade e ambiente às formas históricas com que o homem se relaciona com o ambiente assim e também entre si, priorizando a necessidade da participação política dos sujeitos” (COSTA; LOUREIRO, 2015, p. 188).

Portanto, eles destacam o caráter histórico das relações humanas estabelecidas com a natureza e os ambientes sociais. E, nesse contexto, concluem também, parafraseando Saviani (1987), que “[...] a educação deve superar o conhecimento imerso na cotidianidade, o senso comum e a compreensão sincrética da realidade pela assimilação da cultura erudita, da compreensão da totalidade e da essência que é intrínseca aos fenômenos [...]” (COSTA; LOUREIRO, 2015, p. 193).

Dessa forma, percebe-se claramente que a proposta de interpretação da realidade e dos processos educativos apresentados por Saviani (1987, 2005) pode contribuir significativamente para as práticas de ensino que trabalham com a EA. Pois essa é uma prática social que permite olhar os desafios ecológicos que a atualidade nos apresenta. Desafios que podemos sintetizar em alguns substantivos: degradação, extinção, preservação, sustentabilidade, recursos finitos, poluição, adoecimento do planeta, etc.

Concluindo essa parte de embasamento teórico da PHC, a partir do pensamento de Costa e Loureiro (2015), é importante fazer uma citação na qual eles apresentam o interesse da EA em se valer dos pressupostos desse referencial pedagógico:

Sob o viés da Pedagogia histórico-crítica a Educação Ambiental crítica e transformadora se interessa em identificar quais elementos culturais precisam

ser assimilados pelos indivíduos para garantirmos esse processo de humanização descobrindo de que maneira a atividade educativa alcançará esse objetivo [...] (COSTA, LOUREIRO, 2015, p. 197).

Portanto, pode-se afirmar que a educação participa de maneira efetiva no processo de humanização e de emancipação humana das consciências. Dentro dessa perspectiva, deve-se investir em esforços pedagógicos que promovam uma EA crítica, que demonstre que a crise socioambiental da atualidade é fruto do modo de produção hegemônico, o capitalismo. Podemos, por transformações sociais e históricas, reverter o quadro de degradação e de extinção das formas de vida no planeta.

Conclusão

Embora essa revisão de literatura seja limitada e, sabendo que outros trabalhos de pós-graduação também versam sobre a relação PHC e EA, aqui se optou pela análise das pesquisas que se demonstraram mais evidentes nos títulos, resumos e introduções, sobre a utilização das propostas educativas de Saviani (1987; 2005).

A partir da herança filosófica marxiana, se pode olhar de forma mais crítica a sociedade atual e as relações que se estabelece com os espaços socioambientais. É importante, nesta conclusão, retomar o que Costa e Loureiro (2015) falam, a partir de Tozoni Reis (2013), sobre a crise ecológica que enfrentamos na atualidade, crise que está ligada também às relações de classes na sociedade capitalista. Ao dissertarem sobre a defesa da PHC sobre a necessidade das classes populares se apropriarem do conhecimento elaborado e sistematizado da cultura humana, eles nos dizem que “Se negarmos aos indivíduos a educação, em seu sentido mais pleno, estaremos negando a possibilidade das pessoas serem “mais humanas”, no sentido marxista dessa expressão (TOZONI-REIS et al, 2013, p.72. apud COSTA; LOUREIRO, 2015, p. 194)

Em suma, percebe-se que a PHC contribui efetivamente para uma reflexão da EA crítica. E pode-se afirmar que as pesquisas que utilizam esse referencial teórico e metodológico em seus trabalhos nas áreas de educação e de ensino produziram valiosos recursos científicos e didáticos para ações educativas, visando aprofundar as relações socioambientais e promover uma humanização omnilateral.

Referências

BOFF, Leonardo. **As 4 ecologias**: ambiental, política e social, mental e integral. Rio de Janeiro: Animus Anima, 2012.

CORDEIRO, Robson Vinicius. **Alfabetização científica no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental**: (des) construindo práticas pedagógicas. 2015. 357 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) - Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal do Espírito Santo. Vitória, 2015. Disponível em: <<http://educimat.vi.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2015/09/DISSERTA%C3%87%C3%83O-ROBSON-VINICIUS-CORDEIRO-FINALIZADA.pdf>> Acesso em: 26 abr. 2017.

COSTA, César Augusto; LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Contribuições da pedagogia crítica para a pesquisa em Educação ambiental: um debate entre Saviani, Freire e Dussel. In.: **Revista Brasileira de Educação Ambiental (REVB EA)**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 180-200, 2015. Disponível em: <<http://www.sbectur.org.br/revbea/index.php/revbea/article/view/4531>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

DUSSEL, E. **Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FOSSALUZA, André Santachiara. **As ações em educação ambiental desenvolvidas por Organizações Não-Governamentais no estado de São Paulo: alcances e limitações**. 2015. 205 f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2015. Disponível em: <<http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/cathedra/28-05-2015/000827804.pdf?gathStatIcon=true>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GENOVEZ, Cinthia Letícia de Carvalho Roversi. **A poluição das águas do Rio Bauru vista sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica**. 2006. 130 f. Dissertação (Mestrado em educação) - Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2006. Disponível em: <http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bba/33004056079P0/2006/genovez_clcr_m_e_bauru.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2016.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994, p. 67-80.

JUNQUEIRA, Juliana Neves. **Por uma educação ambiental histórico-crítica na escola**. 2014. 144 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Bauru, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/116032>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

LOUREIRO, Carlo. Frederico Bernardo. Educação Ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAIA, Vânia R. Pascoal. **Estudos da infância no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da FURG: análises de dissertações do período de 1997-2012**. 2014. 79 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/6089/0000010636.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

MANZINI, Roseli Cristina da Rocha. **Educação ambiental na educação da criança: análise de uma prática docente**. 2014. 132 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/115879>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

NASCIMENTO, Flávia Nessler. **Aulas de campo: uma proposta para o ensino de ciências que tenha como eixo integrador a educação ambiental crítica**. 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) - Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015. Disponível em: <http://educimat.vi.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2015/12/MEPCM_-_Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-Mestrado-Profissional_-_Turma-2013_-Fl%C3%A1via-Nessler-Nascimento_-V-final-em-18.12.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2016.

PAVANI, Elaine Cristina Rossi. **Aulas de campo na perspectiva histórico crítica: contribuições para os espaços de educação não formal**. 2013. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) - Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

Disponível em: <http://educimat.vi.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2014/04/MPECM_-Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-Mestrado_-_Educimat_-Elaine-Cristina-Rossi-Pavani_2013.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2017.

SANTOS, Raqueline Brito dos. **Ensino de ciências à luz da pedagogia histórico-crítica no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental**: potencialidades e desafios. 2015. 224 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) - Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória. Disponível em: <<http://educimat.vi.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/Raqueline-Disserta%C3%A7%C3%A3o-final-Com-folhas-assinadas.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia histórico-crítico**: primeiras aproximações. Campinas: Autores associados, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

SOUZA, Daniele Cristina de. **A educação ambiental crítica e sua construção na escola pública**: compreendendo contradições pelos caminhos da formação de professores. 2014. 354 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/110907>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

TEIXEIRA, Lucas André. **Formação do educador ambiental**: reflexões de um professor da escola pública. 2013. 276 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/102054>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

TOZONI-REIS, Marília *et al.* Contribuições do pensamento marxista à Educação Ambiental crítica. In: COSTA, C.A.S.; LOUREIRO, C.F. (Orgs.). **A Questão Ambiental**: interfaces críticas. Curitiba: Appris, 2013. p. 65-87.